

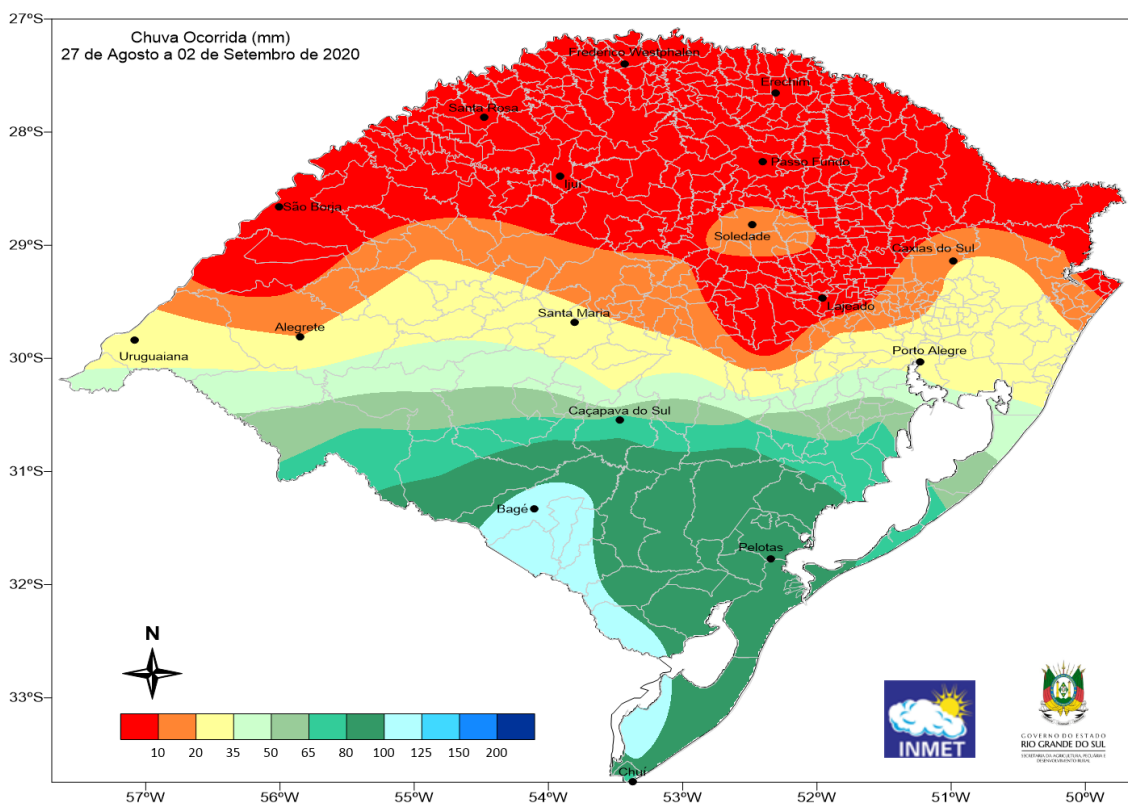
BOLETIM INTEGRADO AGROMETEOROLÓGICO Nº 09/2020 - SEAPDR

CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS OCORRIDAS RIO GRANDE DO SUL
27 AGOSTO A 02 DE SETEMBRO DE 2020

A semana entre 27/8 e 02/9 permaneceu com muita umidade e chuva de altos volumes em algumas regiões do RS. Na quinta (27) e sexta-feira (28), ocorreram pancadas isoladas de chuva na Campanha e na Zona Sul; nas demais regiões, o ar quente predominou, com temperaturas elevadas. Entre o sábado (29) e a segunda-feira (31/8), o deslocamento de uma frente fria provocou chuva na maioria das regiões, com registro de volumes elevados na Metade Sul. Na terça (01/9) e quarta-feira (02/9), a propagação de área de baixa pressão provocou pancadas de chuva em todo Estado.

Os totais observados foram inferiores a 10 mm nas Missões, Alto Vale do Uruguai, Planalto, Serra do Nordeste e nos Campos de Cima da Serra. No restante do Estado, os valores acumulados oscilaram entre 25 e 50 mm, sendo que na Campanha e Zona Sul os totais variaram entre 60 e 90 mm na maioria das localidades e superaram 100 mm em alguns municípios.

A máxima do período ocorreu em Campo Bom (34,0°C) no dia 29/8 e a temperatura mínima foi observada no dia 31/8 em Herval (2,3°C).



Observação.: Totais de chuva registrados até às 10 horas do dia 02/9/2020. Fonte: SEAPDR

DESTAQUES DA SEMANA

O início da semana com tempo seco, dias ensolarados e temperaturas amenas, que foram se elevando, em geral, beneficiou o desenvolvimento das **culturas de inverno** e auxiliou na recuperação das

plantas atingidas pelas geadas da semana anterior. A ocorrência de chuvas de baixa intensidade mais para o final da semana, com distribuição variável no Estado, favoreceram as culturas ao reestabelecer a umidade no solo. Onde as geadas prejudicam as culturas, principalmente a **canola, cevada e trigo**, estão sendo solicitadas perícias de Proagro.

Na semana intensificou-se o plantio de **milho**. Nas regiões de Ijuí e Santa Rosa, a maioria das áreas se encontra nos estádios iniciais, entre a germinação e três folhas verdadeiras. As lavouras emergidas apresentam uniformidade de estande. Com as geadas, as lavouras que estavam emergidas e até o estádio de três folhas verdadeiras sofreram queimaduras nas folhas, mas estão se recuperando satisfatoriamente, com probabilidade de pouca perda de potencial produtivo.

No geral, **olerícolas** não tiveram perdas em razão das geadas e muitas já recuperaram o desenvolvimento com condições climáticas favoráveis. Há registros de perdas em tomate a céu aberto, brócolis e couve-flor. Nos canteiros onde ocorreu morte das plantas, foram realizados novos plantios.

O preço **banana** apresenta valorização significativa, pois falta do produto em virtude da ocorrência do ciclone bomba nas principais regiões produtoras em julho. O preço do **limão Tahiti** também sofreu valorização, mas a falta dessa fruta se dá em razão principalmente da estiagem no período reprodutivo. O potencial produtivo do **pêssego** na principal região produtora do Estado – Pelotas apresenta queda de 28% a 30% devido à queima dos frutinhas pela geada e frio intensos na terceira semana de agosto.

Com relação a cultura do **arroz**, destaca-se o Mapeamento da Agência Nacional de Águas (ANA) e Conab onde foram identificados 1,3 milhões de hectares de arroz irrigado no Brasil – sendo que o RS responde por 72,3% da área de arroz irrigado no Brasil.

O arroz irrigado concentra 77% da área e 90% da produção de arroz no Brasil – as áreas de sequeiro seguem em retração e representam 23% da área e 10% da produção. Ainda que apresente redução na área total nos últimos anos, observa-se um constante aumento de produtividade do segmento, graças às melhorias no pacote tecnológico do produtor, que inclui uma maior eficiência no uso da água. A cultura também é responsável por 25% da área irrigada no país. Veja matéria e mapeamento completo através do link: <https://irga.rs.gov.br/mapeamento-de-ana-e-conab-identifica-1-3-milhao-de-hectares-de-arroz-irrigado-no-brasil>

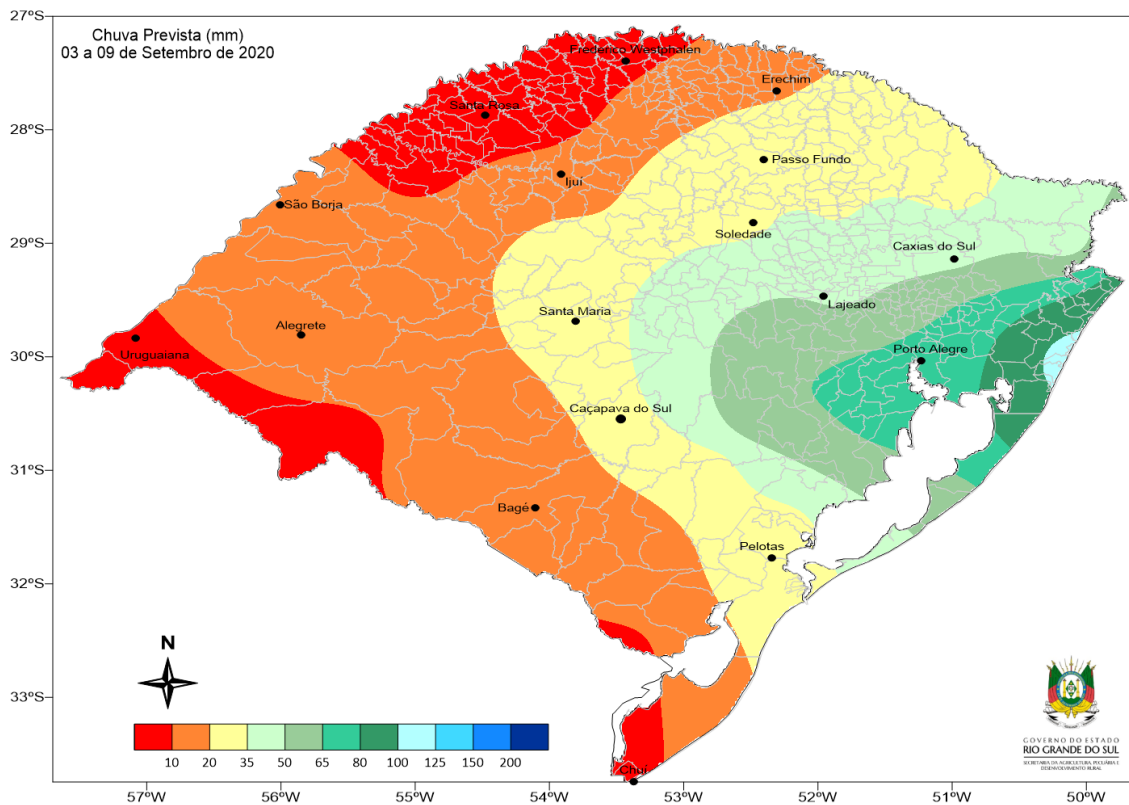
PREVISÃO METEOROLÓGICA (03 A 06 DE SETEMBRO DE 2020)

Nos próximos sete dias novamente ocorrerão altos volumes de chuva no RS. Na quinta (03), a propagação de uma frente fria provocará chuva na maioria das regiões, com possibilidade de chuva forte na Metade Norte. Na sexta-feira (04), ainda ocorrerão pancadas de chuva nas faixas Norte e Nordeste, enquanto nas demais regiões a nebulosidade diminui e a presença de uma massa de ar frio provocará o declínio da temperatura em todo Estado, com possibilidade de geadas na Campanha e Zona Sul. No sábado (05) e domingo (06), a presença de um cavado (região de baixa pressão alongada) manterá a nebulosidade e provocará chuva na maioria das regiões, com possibilidade de altos volumes acumulados, principalmente no Nordeste Gaúcho.

TENDÊNCIA (07 A 09 DE SETEMBRO DE 2020)

Na segunda (07) e terça-feira (08), a nebulosidade ainda vai predominar, com pancadas de chuva na maioria das regiões. Na quarta-feira (09), a nebulosidade diminui e as temperaturas permanecerão amenas em todo Estado.

Os volumes esperados oscilarão entre 10 e 20 mm na Campanha, Fronteira Oeste, Missões e Alto vale do Uruguai. No restante do Estado, os valores previstos deverão oscilar entre 30 e 50 mm, com totais entre 60 e 80 mm na Região Metropolitana e no Litoral Norte, e que poderão superar 100 mm em alguns municípios.



Fonte: SEAPDR

Equipe técnica

Caio Fábio Stoffel Efrom – Diretor do Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária

Flávio Varone – Meteorologista da SEAPDR

Alice Cristina Schwade Kleinschmitt – Extensionista Rural da Emater/RS

Flavio Abreu Calcanhotto – Extensionista Rural da Emater/RS

Ricardo Machado Barbosa – Extensionista Rural da Emater/RS

Luciano da Luz Medeiros – Chefe da DATER do IRGA

Luís Antônio Valente – Assessor da Presidência do IRGA

Ricardo Kroeff – Assessor Técnico DOAT do IRGA

Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural

Avenida Getúlio Vargas, 1384 | Menino Deus, Porto Alegre - RS

CEP: 90150-004 | Fone: (51) 3288.6200